



BACHIANA

Filarmônica do Sesi toca na Esalq

Com regência de João Carlos Martins, orquestra apresenta composições de Mozart, Beethoven e peças recentes de Enio Morricone

Piracicaba recebe hoje mais uma apresentação da orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP, sob regência do maestro João Carlos Martins, às 19h30. Com entrada franca, a orquestra se apresenta ao ar livre, na área do gramado em frente ao prédio central da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). O evento é uma realização do Ministério da Cultura em parceria com a Esalq, Prefeitura, da Fundação Bachiana e da Raízen, joint-venture entre Shell e Cosan.

Para o concerto, a Bachiana apresentará composições de Mozart, como "Allegro", "Intermezzo" de Mascagni e "Ladies In Lavender" de Nigel Hess. Interpretação também "Sinfonia nº 4 em Si Bemol Maior – Opus 60" de Beethoven, passando por peças mais recentes de Enio Morricone. Fundada em

2004, a orquestra já realizou apresentações nas salas de concertos mais importantes do Brasil e do mundo, tendo sido assistida por mais de 10 milhões de pessoas.

A apresentação ainda celebra o encerramento da gestão de quatro anos dos diretores José Vicente Caixeta Filho e Marisa A.B.R. d'Arce. "Neste período, tivemos a honra de liderar realizações. Nada melhor que fechar este ciclo com a apresentação da Bachiana Filarmônica", destacou Caixeta.

Para Pedro Mizutani, vice-presidente de etanol, açúcar e bioenergia da Raízen, "o concerto é uma programação cultural de alto nível e acessível a todos. Ficamos muito honrados em contribuir para a apresentação da orquestra em Piracicaba, principalmente por se tratar de um maestro renomado como o João Carlos Martins".

O MAESTRO – Símbolo de superação e talento, João Carlos Martins iniciou seus estudos de piano aos oito anos, e três anos depois começava sua carreira no Brasil. Aos dez anos, já estava tocando no exterior. Considerado um dos maiores intérpretes de Johann Sebastian Bach, teve como um dos pontos altos de sua carreira a gravação da obra completa para teclado desse gênio da música. Por problemas físicos, abandonou os palcos como pianista no ano de 2002, mas não deixou a música de lado e retornou aos palcos em 2004 como maestro. Hoje, aos 74 anos, é regente e diretor artístico da Bachiana Filarmônica Sesi-SP, já lançou 25 álbuns, escreveu um livro sobre sua vida, intitulado "A Saga das Mãos", é o único brasilei-

ro a ter sua vida registrada por cineastas europeus por duas vezes, e conta com um registro fotobiográfico, lançado na ONU.

SERVIÇO

Apresentação da Bachiana Filarmônica Sesi-SP em Piracicaba, hoje, às 19h30, no gramado em frente ao prédio central da Esalq/USP (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita.



Ao 74 anos, João Carlos Martins é o regente da Filarmônica